

Painel Aspirante e Efetivo

PN0451 Avaliação do desconforto durante o uso da tecnologia NILT na detecção de lesões de cárie em molares deciduos: estudo in vivo

Silva FG*, Barbero G, Rangel M, Lussi A, Diniz MB, Guaré RO
Pós Graduação - PÓS GRADUAÇÃO - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar in vivo o desconforto durante o uso da tecnologia NILT (Near-Infrared Light Transillumination) na detecção de lesões de cárie proximais e oclusais em molares deciduos. Foram selecionadas 41 crianças com idade entre 04 e 12 anos, ambos os sexos, que apresentavam um molar decíduo com lesão de cárie não-cavitada. As superfícies selecionadas foram avaliadas por um único examinador pela tecnologia NILT (DIAGNOcam, KaVo, Biberach, Alemanha) em ambiente escuro, seguindo as recomendações do fabricante. Em seguida, foi apresentada a Escala de Faces de Wong-Baker ao paciente, que apresenta seis figuras de faces que variam desde "sorridente" a "triste e choroso". A criança apontava para figura com a face que se assemelhou de acordo com a sua percepção durante o exame com o dispositivo DIAGNOcam. Posteriormente, os dados foram categorizados em códigos de 0 a 5, permitindo a realização da avaliação da gravidade do desconforto. O teste Qui-Quadrado foi aplicado para comparações ($\alpha=5\%$). Observou-se que 70,7% da amostra relatou ausência de dor (código 0), 24,4% dor leve (códigos 1 e 2), 4,9% dor moderada (código 3), e nenhum paciente relatou dor intensa (código 4) ou insuportável (código 5) ($p<0,001$).

Conclui-se que, de modo geral, as crianças apresentaram ausência ou desconforto mínimo durante o uso da tecnologia NILT, sendo viável o seu uso como método auxiliar para detecção de lesões de cárie em molares deciduos em crianças.

(Apoio: CAPES)

PN0452 Avaliação da órbita e seios paranasais em pacientes tratados com expansão rápida da maxila

Furtado AVG*, Belomo-Yamaguchi L, Bistaffa AGI, Almeida MR, Conti ACCF, Almeida-Pedrin RR, Oitramari PVP, Fernandes TMF
Pós Graduação Em Odontologia - PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou os efeitos esqueléticos da órbita e volumétricos dos seios (VS) paranasais após a expansão rápida da maxila (ERM). Retrospectivamente em 43 crianças (17 meninos e 26 meninas, com média de idade - IM de 9,39 anos) em fase de crescimento que realizaram a expansão com os aparelhos tipo Hyrax, Haas e Expansor Diferencial. A amostra foi subdividida em 25 pacientes com maxila atrésica e 18 com maxila não atrésica. Tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) realizadas antes (T0) e após 6 meses (T1). Nas TCFC as medidas esqueléticas da órbita e volumétrica dos seios maxilares e esfenoidais foram avaliadas de maneira cega no software Dolphin Imaging Systems 11.7. A avaliação do erro intraexaminador foi realizada pelo CCI e Bland Altman. As alterações (T1-T0) foram avaliadas (teste t dependente) e comparações intergrupos (teste t) com nível de significância 0,05. Houve um aumento estatisticamente significativo nos comprimentos interorbital anterior e posterior, interzigomático, orbital horizontal máximo direito e esquerdo (D e E), nos diâmetros antero-posteriores, na protusão e na na protusão individual dos globos oculares D e E e nos VS maxilares e esfenoidal total em relação ao início do tratamento. Houve maior protusão individual do globo E e aumento do diâmetro do globo antero-posterior D no grupo não atrésico em relação ao grupo atrésico.

A ERM promove aumento de 5,03% do comprimento interorbital medial anterior, 5,22% do comprimento interorbital posterior, 14,22% a 22,48% do volume do seio maxilar e 15,26% do volume do seio esfenoidal total.

(Apoio: CAPES)

PN0453 Avaliação do comportamento de células-tronco da polpa dentária após contato com diferentes materiais biocerâmicos

Silveira ABV*, Oliveira BLS, Bergamo, MTOP, Ambrosio ECP, Lourenço-Neto N, Cruvinel T, Machado MAAM, Oliveira TM
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - ODONTOPEDIATRIA, ORTODONTIA E SAÚDE COLE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a viabilidade de células-tronco de dentes deciduos humanos esfoliados (SHED) frente a exposição a diferentes materiais biocerâmicos. Os extratos dos cimentos foram preparados a partir da confecção de discos de cimentos seguindo os grupos experimentais: G1 - Bio-C Repair, G2 - MTA Repair HP, G3 - TheraCal LC e G4 - Biodentine; que foram imersos em α MEM suplementado com 10% Soro Fetal Bovino (SFB). O grupo controle positivo foi mantido com α MEM + 10% SFB e o controle negativo com α MEM + 1% SFB. SHED obtidas por meio de cultura primária ficaram em contato com os extratos dos cimentos por 24, 48 e 72h. A viabilidade celular foi avaliada através do Ensaio MTT. Os experimentos foram realizados em triplicata biológica e o teste repetido três vezes. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA a dois critérios, seguido do teste de Tukey ($p<0,05$). Houve diferença estatisticamente significativa entre os tratamentos e os períodos estudados ($p<0,000$). G2 (MTA Repair HP) apresentou maior viabilidade celular do que os demais grupos experimentais e o controle negativo. Além disso, observou um padrão semelhante de comportamento entre o MTA Repair HP e os grupos controles, com uma diminuição da viabilidade celular de 24h para 48h e um aumento de 48h para 72h. O Bio-C Repair, Biodentine e TheraCal LC não apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre os períodos estudados.

Conclui-se que o MTA Repair HP apresentou melhor viabilidade em células-tronco de dentes deciduos esfoliados humanos do que os demais materiais biocerâmicos estudados.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2021/08730-4 | FAPs - FAPESP Nº 2021/10002-7)

PN0454 Perfil de casos clínicos publicados na Galeria Global da Invisalign®: Uma análise descritiva

Barreto LSC*, Bittencourt RC, Ferreira MB, Mattos CT, Miguel JAM
Ortodontia e Odontopediatria - ORTODONTIA E ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo da pesquisa é investigar qual o perfil dos casos clínicos publicados na plataforma Galeria Global da Invisalign®. Foram analisadas 1582 documentações. As condições reportadas foram tabuladas para o levantamento retrospectivo e análise descritiva. Dentre os parâmetros analisados, observou-se uma frequência maior do tratamento em mulheres (69,1%), com média de 24 anos de idade. O tempo de tratamento médio foi de 17 meses, com protocolo de troca de alinhador a cada 7 dias (49,5%), tendo em média 46 alinhadores no arco superior, e 44 no arco inferior. Radiografias iniciais estavam presentes em 93,3% (radiografia panorâmica) e 80,4% (radiografia cefalométrica lateral) dos casos, enquanto uma redução na publicação dos exames finais foi observada, sendo encontrada em 82,2% e 69,2% dos casos, respectivamente. A modalidade Comprehensive foi a mais frequentemente encontrada (66,5%), sendo os tratamentos de maloclusão de Classe I de Angle (41,3%) e apinhamento dentário (77,9%), as opções de maior uso dos alinhadores. Expansão foi o movimento escolhido pela maioria dos casos (59,7%), seguido de intrusão dentária (55%). Em relação ao tipo de contenção, este não foi especificado de acordo com as opções disponíveis na plataforma, se enquadrando na categoria "outros".

Conclui-se que os casos publicados são, em sua maioria, de pacientes Classe I com apinhamento dentário, não tendo sido especificado o tipo de contenção escolhido. No entanto, a falta de padronização na descrição de informações pode ter comprometido a análise do real perfil de casos clínicos publicados.

(Apoio: CAPES)

PN0455 Fatores associados ao possível bruxismo do sono em pré-escolares: um estudo transversal comparativo

Rodrigues MA*, Serra-Negra JMC, Drumond CL, Silva-Freire LC, Guimarães MO, Ramos-Jorge ML, Vieira-Andrade RG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar os fatores associados ao possível bruxismo do sono (PBS) em crianças de 2 a 5 anos. Um estudo transversal comparativo foi realizado com uma amostra de 135 pré-escolares (27 com PBS e 108 sem PBS) selecionados aleatoriamente nas unidades básicas de saúde (UBS) de Diamantina-MG, Brasil, e pareados por idade, sexo e renda familiar. Os responsáveis responderam a um questionário que avaliava informações sociodemográficas, gestacionais, relacionadas à saúde da criança, à amamentação e ao hábito de morder objetos. Foi aplicado a versão brasileira do Early Childhood Oral Health Impact Scale (B-ECHOHS). Exames clínicos bucais foram realizados por pesquisadores previamente calibrados para avaliar cárie dentária (ceo-d), traumatismos dentários e más oclusões. Análises descritivas, teste Qui-quadrado, exato de Fisher e Regressão Logística Condicional (IC=95%, $p<0,05$) foram realizados. O modelo final de regressão logística ajustado revelou que crianças da zona rural (OR=3,752; IC:1,413-9,959); cujos pais viviam juntos (OR=3,997; IC:1,210-13,209) e aquelas que apresentavam o arco inferior de Baume do tipo II (OR=3,353; IC:1,252-8,982) apresentaram maior chance de ocorrência do PBS.

Conclui-se que as variáveis zona rural, pais que viviam juntos e o arco inferior de Baume do tipo II foram fatores associados ao PBS.

PN0456 Análise da liberação de ácido succínico pelas contas de âmbar: estudo in vitro

Azevedo MMF*, Araújo CS, Freitas-Fernandes LB, Soviero VM, Valente AP, Fidalgo TKS
Odontologia Preventiva e Comunitária, - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E COMUNITÁRIA, - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a liberação de ácido succínico (C4H6O4) por miçangas de âmbar em condição simulando o contato do colar com a pele. Para o estudo foi utilizado um colar de âmbar, salina 0,9% tamponada e cepas Staphylococcus epidermidis - Lote: L1544 (New Prov). Foram utilizadas miçangas (n=8) com peso equivalente a 0,05g \pm 0,067g. Os 4 grupos experimentais, incubados a 37°C, foram avaliados em 24h e 7 dias: G-S: salina; G-SM: salina + miçanga; G-M: meio BHI com bactéria (5 x 10⁶/ml); G-MM: meio BHI com bactéria (5 x 10⁶/ml) + miçanga. Após centrifugação, os sobrenadantes foram submetidos à espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (1H-RMN), para análise da liberação do C4H6O4. A análise discriminante pelos mínimos quadrados parciais (PLS-DA) e o ortogonal PLS-DA foi realizada utilizando os pacotes estatísticos AMIX e o Metaboanalyst 3.0. O C4H6O4, localizado em 2,40 ppm, foi analisado. A diferença quanto à liberação de C4H6O4 apenas foi observada entre os grupos com (M e MM) e sem bactéria (S e SM), tanto em 24h como em 7 dias. Os grupos M e MM apresentaram liberação similar de C4H6O4, sugerindo que o C4H6O4 é um produto liberado pelas bactérias e não pelas miçangas de âmbar. O grupo SM mostrou apenas traços de liberação de C4H6O4 somente em 7 dias.

Conclui-se que o âmbar não se mostrou capaz de liberar C4H6O4 não justificando, portanto, sua indicação para utilização em bebês.